



## Homens & Lobos

# Ainda a recapitular

Depois de termos passado em revista alguns aspetos físicos que nos podem ajudar a conhecer melhor o lobo-ibérico – e quiçá a reconhecer um, se por grande acaso encontrarmos uma destas esquivas criaturas –, passemos ao seu comportamento e hábitos.

A alcateia é a unidade social básica, sendo habitualmente formada pelo casal reprodutor e seus descendentes, agregados num grupo familiar com uma hierarquia bastante clara. Aqui, a vida parece assentar num equilíbrio entre comportamentos de conflito e de coesão, característicos de um grupo familiar. Numa alcateia típica os animais mais jovens são mais submissos para com os animais mais velhos – mas à medida que vão crescendo, os conflitos tornam-se mais prováveis entre animais do mesmo sexo, o que leva à dispersão dos animais subadultos. Por vezes as alcateias podem também adotar, pelo menos temporariamente, indivíduos jovens dispersantes. Em Portugal, os territórios das alcateias variam entre 50 e 300 km<sup>2</sup>.

Como por norma apenas o par dominante se reproduz, os restantes lobos têm de abandonar a alcateia natal e encontrar um novo parceiro e um território livre com alimento suficiente para poderem formar uma nova alcateia. Esta dispersão é mais frequente na primavera e no outono.

Os mecanismos reguladores da dimensão da alcateia são a disponibilidade de alimento e de espaço, e a competição com outros lobos, a que acrescem a mortalidade natural e a provocada pelo Homem. Os lobos podem morrer de várias causas, sendo a principal a

falta de alimento. Em condições favoráveis, os lobos podem viver até aos 13 anos de idade, na Natureza, e até aos 17 anos em cativeiro. Dada a elevada mortalidade nos juvenis e subadultos, a esperança média de vida, em liberdade, fica longe de tais valores.

Os lobos reproduzem-se uma vez por ano (março-abril), nascendo as crias (em média 5 por ninhada) após cerca de 2 meses de gestação. O número de indivíduos numa alcateia é mínimo no inverno; atinge o máximo no final do verão, início do outono, incluindo as crias nascidas nesse ano. Em Portugal, o número de animais adultos por alcateia varia entre 2 e 8, consoante as regiões do País, sendo, em geral, ligeiramente menor na população a sul do rio Douro (média de 6 lobos) do que no Norte do País (média de 7 lobos). Em Espanha, a observação de 15 alcateias revelou um número médio de cerca de 9 lobos por grupo.

O lobo consome entre 3 e 5 kg de carne por dia, mas também pode passar dias seguidos sem comer. Este animal, de hábitos sobretudo noctívagos, tende a consumir totalmente as presas capturadas. Pode também armazenar comida, enterrada em locais distantes. Ungulados silvestres, como o corço, o veado e o javali são as suas presas preferidas; mas, devido à escassez destas, também se alimenta de ungulados domésticos. E aqui começam muitos conflitos...

Texto produzido no âmbito do Projeto LIFE Med-Wolf, cofinanciado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.